



Valério Abreu

Geração Segura e Saudável

"Geração Segura e Saudável".

De acordo com dados da OIT os trabalhadores jovens representam 15% da força de trabalho mundial, são cerca de 514 milhões (15 e 24 anos), dos quais 37 milhões são crianças em trabalho infantil perigoso. Pela representação que possuem no mundo do trabalho, é de elevada importância vincular esforços no combate precoce de tendências e riscos de práticas de trabalho inseguras, a fim de promover o trabalho digno, a proteção social e um diálogo social eficaz.

Por diversos motivos, os trabalhadores jovens correm mais riscos de acidentes graves não mortais que os trabalhadores mais velhos. Entre eles, inclui-se a sua falta de experiência, o desconhecimento dos perigos no trabalho e sobre como podem acontecer os acidentes, bem como a sua falta geral de maturidade física e emocional. Assim, algumas das questões chave para os trabalhadores jovens prendem-se com uma maior sensibilização, formação e informação sobre os riscos.

A nível mundial, são muitas as mortes em consequência dos acidentes e das doenças profissionais, representando um elevado custo social e económico no pro-

duto interno bruto mundial. Contudo, muito dos acidentes podem ser evitados, desde que sejam adotadas iniciativas de prevenção, apoiadas e orientadas pelas convenções, recomendações e códigos de boas práticas da Organização Internacional do Trabalho, bem como da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho.

As normas internacionais de trabalho em matéria de segurança e saúde no trabalho estabelecem princípios e definem regras que integram o ordenamento jurídico português, constituindo meios basilares para que os governos, empregadores e trabalhadores possam adotar práticas que proporcionem maior segurança e saúde no trabalho. Neste contexto, é fomentado o desenvolvimento de um compromisso tripartido com o objetivo de promover a melhoria contínua da segurança e saúde no trabalho a fim de prevenir lesões, doenças profissionais e mortes relacionados com o trabalho, como também a adoção de medidas consistentes na progressão de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

A promoção do Trabalho Digno ocupa um lugar de destaque nos objetivos de desenvolvimento sustentável da OIT, nomeadamente

o respeito pelos princípios e direitos fundamentais no trabalho (em destaque, a liberdade sindical; o direito de negociação coletiva; a eliminação de todas as formas de trabalho forçado; a abolição efetiva do trabalho infantil; o combate à discriminação em matéria de emprego e ocupação), a promoção do emprego produtivo e de qualidade, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social.

As políticas e ações para a melhoria das condições de trabalho são essenciais para assegurar uma justa proteção dos trabalhadores e proporcionar condições dignas, permitindo que mulheres e homens beneficiem do bem-estar em condições de dignidade e liberdade, segurança económica, igualdade de oportunidades e de conciliação da sua vida profissional e pessoal. A sua eficaz gestão requer um compromisso entre todas as partes, a fim de garantir uma abordagem consistente para a prevenção, aplicação e cumprimento das normas de segurança e saúde no trabalho.

Instituir uma cultura de prevenção em matéria de segurança e saúde no trabalho implica aumentar a sensibilização, o conhecimento e a compreensão geral dos conceitos de perigo e de risco,

a iniciar na idade da educação básica e prosseguindo ao longo de toda a vida laboral. Educar, formar e informar para a consciencialização da importância da prevenção e do controlo de riscos contribui para a promoção do trabalho digno e proteção social dos trabalhadores. A prevenção envolve gestão, previsão, planeamento e empenho para prevenir acidentes, avaliar riscos e implementar ações de controlo de riscos, com a cooperação de todas as partes. O diálogo social entre empregadores, trabalhadores e governos é um dos meios fundamentais para tornar o trabalho seguro e saudável.

O desafio de melhorar a saúde e a segurança no trabalho diz respeito a todos, e todos temos um papel a desempenhar na redução de acidentes e doenças no local de trabalho, através da promoção da segurança e da saúde no trabalho e de um diálogo social eficaz no sentido de enfrentar os desafios. Se houver um trabalho conjunto de todos, a taxa global de doenças e acidentes de trabalho pode reduzir-se, para benefício de todas as partes envolvidas.

É evidente que hoje há um maior conhecimento das obrigações legais, dos planos de segurança e saúde no trabalho, bem

como uma maior cooperação dos técnicos de segurança no trabalho na melhoria contínua das condições de trabalho. Contudo, no dia-a-dia ainda somos confrontados com algumas atitudes e comportamentos que revelam incumprimentos das boas práticas de segurança e saúde do trabalho, apesar de haver uma forte aposta na promoção de locais de trabalho seguros e saudáveis. No entanto, quando assistimos ao incumprimento da lei respeitante às relações e condições de trabalho, é essencial o controlo e fiscalização por parte da inspeção, instaurando por vezes os processos competentes.

Por último e a este propósito damos conta que é missão da Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva, através do Serviço de Segurança e Saúde Ocupacional promover o conhecimento, a sensibilização e a partilha de informações relevantes em matéria de segurança e saúde no trabalho, consciencializando para a importância social e económica da melhoria das condições de trabalho, condição essencial para qualidade de vida dos trabalhadores e para a sustentabilidade das empresas, promovendo assim na nossa Região uma cultura de prevenção em Segurança no Trabalho. JM

A 28 de abril assinalou-se o Dia Mundial para a Segurança e Saúde no Trabalho em homenagem às vítimas dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais. A dedicação deste dia levou-nos a uma reflexão pessoal e social sobre a prevenção dos riscos profissionais e dos acidentes de trabalho, e do papel que cada um de nós assume na dignificação do trabalho e da valorização humana, de modo que todos os trabalhadores exerçam a sua atividade com segurança e saúde.

Este ano a Organização Internacional do Trabalho (OIT) associou-se esta efeméride ao Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, promovendo uma campanha conjunta destinada aos trabalhadores jovens sob o tema